

Trabalho Decente:  
preparativos para 3ª Conferência Estadual *pág. 2*

Visau mais organizada  
com nova Resolução *pág. 2*

Alto índice de acidente com motos  
vira problema de saúde pública *pág. 5*

8ª Conferes promete avançar  
com o SUS na Bahia *pág. 6*

**CESAT**  
CENTRO ESTADUAL DE REFERÊNCIA  
EM SAÚDE DO TRABALHADOR

SECRETARIA  
DA SAÚDE

**Bahia**  
GOVERNO  
TERRA DE TODOS NÓS

# infoc

Informativo do Cesat - Centro Estadual de Referência em Saúde do Trabalhador / Diretoria de Vigilância e Atenção à Saúde do Trabalhador / Superintendência de Vigilância e Proteção da Saúde - Ano 11 - nº 38 - Maio/Agosto 2011

## MUDANÇA NA DIREÇÃO DA SUVISA

A Superintendência de Vigilância e Proteção da Saúde (Suvisa), à qual a Divast/Cesat está vinculada, mudou de direção. Depois de mais de quatro anos de riquíssima contribuição para o avanço do SUS na Bahia, Lorene Pinto, médica sanitária, professora do Departamento de Medicina Preventiva e Social, mestre em Saúde Comunitária e doutora em Medicina e Saúde, parte para um novo desafio: é a primeira mulher a assumir a direção da Faculdade de Medicina da Ufba, que tem 204 anos de existência. Formada em medicina há 29 anos, Lorene foi eleita pela maioria dos

votos dos três segmentos da comunidade da faculdade (alunos, professores e funcionários).

Temos certeza que Lorene continuará contribuindo para o crescimento e qualidade do SUS, agora aproximando cada vez mais a formação de nossos profissionais e a universidade das reais necessidades de saúde de nossa população. Parabéns, Lorene. Boa sorte!

Assumiu a Suvisa Alcina Andrade, que já estava na unidade como diretora de Vigilância Epidemiológica (Divep). Alcina vai dar continuidade ao trabalho iniciado por Lorene Pinto e equipe nos últimos quatro anos, quando se buscou a integração entre as políticas públicas, com articulação e interfaces entre produção, trabalho, ambiente e saúde.

Para sua equipe, Alcina destacou as perspectivas para o sistema estadual de Vigilância em Saúde no próximo

quadriênio: elaboração e implantação da Política Estadual de Promoção da Saúde; fortalecimento da integração entre atenção básica e vigilância em saúde; operacionalização da Resolução do Sistema Estadual de Vigilância em Saúde, já aprovada na CIB; implementação do portal da Suvisa, como um meio estratégico de comunicação com a sociedade; investimento no processo de planejamento, monitoramento e avaliação das ações sob responsabilidade da Suvisa e suas diretorias; consolidação do GT Educação Permanente e Vigilância em Saúde; implementação da sub-rede Suvisa no sistema de Ouvidoria; participação na finalização da proposta do Código de Saúde do Estado e acompanhamento de toda sua tramitação e aprovação.

Bem-vinda Alcina, conte conosco!



**Alcina Andrade,**  
da Vigilância  
Epidemiológica para  
a direção da Suvisa



**Lorene Pinto**  
sai para dirigir  
a Faculdade de  
Medicina da Ufba

## ACIDENTES DE TRABALHO É PRECISO PREVENIR E REDUZIR SITUAÇÕES DE RISCO



Os acidentes de trabalho continuam sendo uma grande preocupação dos órgãos públicos responsáveis pela prevenção e redução dos índices, como é o caso da Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (Sesab), por meio da Divast/Cesat. Na Bahia alguns setores têm apresentado dados significativos, a exemplo da construção civil, que registra índices de acidentes acima da média nacional. Nos quatro primeiros meses deste ano, somente em Salvador, ocorreram 13 acidentes graves nos

canteiros de obras, com quatro mortes.

Os estudos realizados pela Divast/Cesat revelam que o descumprimento da legislação e a manutenção de situações de risco são os principais determinantes dos acidentes de trabalho com óbito na construção civil. Nesta edição, o *Infoc* aborda o tema, apresentando também uma investigação feita pela Superintendência Regional do Trabalho e Emprego num acidente com dois óbitos, e a posição dos sindicatos patronal e dos trabalhadores do setor. **Pág. 3, 4 e 5**

# Preparativos para a 3ª Conferência Estadual em setembro

A 3ª Conferência Estadual de Emprego e Trabalho Decente, que será realizada nos dias 22 e 23 de setembro, em Salvador, tem entre seus principais objetivos subsidiar a formulação de proposta da Política Nacional de Trabalho Decente e promover um amplo debate sobre as políticas públicas de trabalho, emprego e proteção social. A Secretaria da Saúde da Bahia (Sesab), por meio da Divast/Cesat, participa dessa preparação e da conferência, como instituição integrante do comitê gestor da Agenda do Trabalho Decente responsável pela Câmara Técnica de Saúde e Segurança do Trabalhador – afinal sem trabalho decente não existe saúde.

A preparação para a conferência estadual requer um processo de mobilização importante: até julho foram realizadas as conferências intermunicipais e regionais, precedidas pelas municipais, e que reúnem subsídios para a estadual. Coordenada pela Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (Setre), a conferência estadual vai discutir amplamente a igualdade de oportunidade e tratamento; erradicação do trabalho escravo e do trabalho infantil; fortalecimento dos atores tripartites (governo, empregados e empregadores) e do diálogo social como instrumento de governabilidade democrática.

Os delegados da conferência estadual também vão gerar subsídios para a 1ª Conferência Nacional do Emprego e Trabalho Decente, marcada para maio do ano que vem, em Brasília. A conferência nacional tem uma característica diferente das outras que se realizam no país; os delegados eleitos representarão os seguintes segmentos: 30% de empregadores, 30% de trabalhadores, 30% de setores de governo e 10% de entidades da sociedade civil. Quid ea voluptas il



A Divast/Cesat apresentou o tema Segurança e Saúde do Trabalhador na discussão sobre "Avanços e resultados da Agenda Bahia do Trabalho Decente", promovida em maio pela Setre

## O que é trabalho decente

O conceito de trabalho decente foi desenvolvido pela Organização Internacional do Trabalho (OIT) nos anos 90, no contexto de crise mundial do emprego, com alta taxa de desemprego em todos os países. É um conceito abrangente: considera que o trabalho seja realizado em condições adequadas de saúde, segurança, com liberdade de associação e de representação, com proteção social e com remuneração digna.

A Bahia foi um dos primeiros

estados a adotar uma Agenda do Trabalho Decente. Ela foi lançada em 2007 e já avançou em diversos pontos. As duas conferências estaduais, realizadas em 2007 e em 2010, estabeleceram prioridades: erradicação do trabalho escravo e do trabalho infantil; igualdade no trabalho, em caso de gênero e raça; e as frentes de juventude, trabalho doméstico, e emprego verde, que funcionam com câmaras específicas, cada uma com objetivos e planos de trabalho definidos.

Expediente **infoc**

Informativo do Cesat  
Centro Estadual de Referência em Saúde do Trabalhador - Cesat  
Diretoria de Vigilância e Atenção à Saúde do Trabalhador - Divast  
Superintendência de Vigilância e Proteção da Saúde - Suvisa  
Secretaria da Saúde do Estado da Bahia - Sesab  
Rua Pedro Lessa, 123 - Canela - Salvador - Bahia  
CEP 40.110-050 - Tel. (71) 3103-2200  
sesab.cesat@saude.ba.gov.br  
www.suvisa.ba.gov.br/saude\_trabalhador

**Jaques Wagner**  
Governador

**Jorge Solla**  
Secretário da Saúde

**Alcina Marta de Souza Andrade**  
Superintendente Suvisa

**Leticia Coelho da Costa Nobre**  
Diretora Divast

**Edição**  
Solange Galvão - MTE BA 1045

**Projeto gráfico, editoração, ilustrações e tratamento de imagens**  
Miguel Cotrim  
X Comunicação e Marketing Ltda  
xcomunicacao@uol.com.br

**Fotos**  
Agência X, Divast/Cesat, Setre, SRTE

**Distribuição gratuita**  
Tiragem 5 mil exemplares

## Vigilância em Saúde

# Nova Resolução traz avanços para o sistema estadual

O sistema estadual de Vigilância em Saúde avançou ao aprovar a Resolução CIB 084 /2011, elaborada pela Secretaria da Saúde da Bahia (Sesab), na Comissão Intergestores Bipartite (CIB), no dia 2 de junho último. A resolução define os princípios gerais e estabelece as ações de competência do Estado e dos municípios na organização, execução e gestão das ações de Vigilância em Saúde (Visau), de forma compartilhada, solidária, regionalizada e descentralizada. Com a sua publicação, foram revogadas as Resoluções CIB/BA 027/2001, CIB/

BA 142/2008 e CIB/BA 59/2009.

Esta resolução foi elaborada com o propósito de atualizar e integrar as normas da Visau na Bahia; potencializar o processo de descentralização, fortalecendo os municípios no exercício do papel de gestores; potencializar o processo em curso de integração das vigilâncias (epidemiológica, sanitária e ambiental, laboratorial, saúde do trabalhador, da situação de saúde) e a gestão da informação em saúde, bem como a integralidade das práticas de atenção à saúde; além de estabelecer as competências da Sesab

e das secretarias municipais de saúde (SMS) na organização, execução e gestão compartilhada das ações do sistema estadual de Visau.

A resolução define que a gestão compartilhada do sistema estadual de Visau cabe à Sesab e às SMS, de modo que essa prática integre ações locais e regionais e resulte na efetividade da prestação de serviços individuais e coletivos de atenção à saúde, contribuindo para a melhoria das condições de saúde da população. As secretarias estadual e municipais deverão garantir a infraestrutura (recursos/insumos) necessária aos trabalhos relativos à gestão e à execução das práticas de atenção à saúde. As instâncias colegiadas de gestão do SUS estadual (CIB e Colegiados de Gestão Microrregionais - CGMR) são os cogestores do sistema.

# Ações para prevenir e melhorar a gestão de riscos nas empresas

Os acidentes de trabalho vêm sendo sistematicamente estudados e avaliados pela Divast/Cesat desde 1995, na Região Metropolitana de Salvador, e desde 2002 em outras regiões do estado. Nos primeiros seis meses de 2011, já foram investigados nove acidentes que resultaram em 11 trabalhadores mortos e seis com ferimentos graves, com predomínio nos setores da construção civil, do petróleo e da petroquímica. “A indústria da construção civil tem sido responsável pela maior parte dos acidentes com óbito nos últimos anos, e a investigação revela que o descumprimento da legislação e a manutenção de situações de risco são os principais determinantes”, analisa Alexandre Jacobina, coordenador de vigilância de ambientes e processos de trabalho da Divast/Cesat.

A Divast/Cesat visa à prevenção de acidentes e de doenças relacionadas ao trabalho na busca da redução dos índices de morbimortalidade, objetivo da proposta de vigilância dos centros estaduais e regionais de saúde do trabalhador (Cerest) e dos outros órgãos que integram a Rede Estadual de Atenção à Saúde do Trabalhador (Renast-Ba). “O mapeamento das atividades produtivas e o conhecimento da série histórica e distribuição das taxas de acidentes por ramo produtivo permitem estabelecer as prioridades para intervenção”, explica Jacobina. Para ele, outro desafio é o desenvolvimento de tecnologias de prevenção e de avaliação do impacto das intervenções por parte dos órgãos de saúde e segurança dos trabalhadores.

Com base nos 146 acidentes de trabalho investigados desde 1995, a maioria com óbito, a Divast/Cesat constatou que apresentaram

## PREVENÇÃO: O QUE PRECISA MUDAR NAS EMPRESAS

Sair da abordagem centrada em falhas e erros para compreender o trabalho real.

Fazer uma verdadeira análise do trabalho cotidiano.

Fazer melhoria contínua – investigar os incidentes e quase-acidentes para evitá-los.

Manter processos contínuos de avaliação dos riscos, planejamento e execução de ações de controle e checagem e acompanhamento das atividades de trabalho que apresentam risco.

Adotar formas de gestão mais democráticas, ampliando a participação dos trabalhadores.



Nos últimos anos, observou-se aumento dos acidentes graves nas fábricas de calçados – com amputações de dedos e mãos

ocorrências relativamente frequentes os setores de construção civil, papel e celulose, aeroviário, saneamento básico, cerâmico e de telecomunicações. Os acidentes de trabalho resultaram, basicamente, de quedas em altura, soterramento, eletrocussão, esmagamento de partes do corpo em operação de máquinas, explosão e incêndio. Nos últimos anos, observou-se aumento dos acidentes graves nas fábricas de calçados – com amputações de dedos e mãos – e com óbitos nos setores de mineração e petróleo.

A diretora da Divast/Cesat, Letícia Nobre, lembra que a investigação dos acidentes serve como importante oportunidade de mudanças e melhorias nos ambientes de trabalho, relevantes para a prevenção de novos acidentes. “Além disso, os relatórios de investigação são utilizados para orientar ações judiciais e previdenciárias requeridas pelas famílias das vítimas e, mais recentemente, para subsidiar as ações regressivas que passaram a ser impetradas pelo INSS junto à Justiça Federal, já com êxito em algumas delas”, conta ela.

As investigações indicam que boa parte das empresas negligenciam normas legais básicas de saúde e segurança. Também é comum os técnicos da Divast/Cesat terem dificuldades no processo de investigação, com a recusa de prepostos das empresas em prestar informações. Existem ainda informações divergentes entre prepostos, representantes sindicais e trabalhadores – que se omitem com medo de sofrer retaliações ou perder o emprego. Muitas vezes, essas contradições trazem à tona aspectos importantes não-identificados na inspeção e que devem ser esclarecidos.

## Como é feita a investigação

A experiência demonstra que a maioria das análises dos acidentes realizadas pelas empresas se baseia apenas no trabalho prescrito e no descumprimento de procedimentos de segurança, levando a conclusões simplistas sobre as causas. Os trabalhadores têm sido responsabilizados pelos acidentes nos quais são vítimas e não culpados. Também tem sido negligenciada a corresponsabilidade prevista em lei para os casos em que duas empresas operam em um mesmo estabelecimento. “É um aspecto importante, pois mais da metade dos casos investigados ocorreram com terceirizados, em situações em que foi possível identificar desigualdades na gestão de saúde e segurança entre trabalhadores próprios e subcontratados”, indica Jacobina.

Na investigação de um acidente de trabalho os técnicos da Renast-Ba buscam conhecer o processo de trabalho – o trabalho real para além do prescrito –, o funcionamento de máquinas, equipamentos e veículos; os materiais e as características toxicológicas das substâncias e matérias-primas. Quando é necessário esclarecer sobre processos e tecnologias específicos, busca-se a colaboração de especialistas e de outras instituições. Outro aspecto importante para o entendimento das circunstâncias é a organização do trabalho. É comum identificar gestões do trabalho autoritárias, com altas exigências de produtividade em detrimento das medidas de segurança e com sistemas de premiação que exacerbam a competitividade.

# Análise de um acidente com morte de dois trabalhadores

A Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE) apresentou uma análise sobre um acidente em um canteiro de obra na avenida Paralela, em Salvador, ocorrido em setembro do ano passado e que causou a morte de dois trabalhadores. A apresentação, feita no dia 28 de abril, teve a intenção de marcar a passagem do Dia Mundial em Memória às Vítimas de Doenças e Acidentes do Trabalho.

O acidente aconteceu 2h45min após o início da jornada, numa área externa e em uma grua instalada numa altura superior a 60 metros (são edifícios de 18 andares), com trabalhadores de uma empreiteira contratada pela construtora. Não se verificou excesso de jornada e falta de descanso dos trabalhadores envolvidos no acidente.

Os auditores fiscais da SRTE, Anastácio Gonçalves Filho e Maurício de Melo, constataram que o encarregado pela desmontagem da grua havia machucado o dedo uma semana antes, ao iniciar a mesma operação. Como não havia ninguém para substituí-lo, a tarefa foi adiada

**HÁ DIFERENÇAS ENTRE O TRABALHO PRESCRITO E O TRABALHO REAL E É IMPORTANTE CONSIDERAR OS DOIS NA ANÁLISE DA ATIVIDADE**

e executada pelo mecânico e pelo ajudante de mecânico, Robson dos Santos e Leandro Cardoso, respectivamente. O primeiro estava na empresa há pouco



A grua caiu de uma altura de 40m: os dois trabalhadores foram esmagados pelas ferragens

mais de um ano e o outro há menos de três meses, e ambos não tinham experiência nem qualificação para a tarefa.

Os dois trabalhadores se encontravam no interior da torre para iniciar a descida do conjunto horizontal e eram monitorados pelo encarregado, que estava em um pavimento de um dos prédios, de onde era possível visualizar e se comunicar entre eles. Antes de iniciar a desmontagem, um dos trabalhadores confirmou com um sinal para o encarregado que estava tudo certo para a descida. Logo no início da operação, todo sistema horizontal se despreendeu da torre e caiu de uma altura de 40m. Os dois trabalhadores foram esmagados pelas ferragens, morrendo no local.

**O ACIDENTE RESULTA DE MÚLTIPLOS FATORES E É DESENCADEADO QUANDO AS MUDANÇAS NO SISTEMA ULTRAPASSAM AS CAPACIDADES DE CONTROLE**

## FATORES QUE PROVOCARAM O ACIDENTE

### Concepção de desmontagem ultrapassada

A desmontagem da grua envolve um complexo procedimento, que inclui muitos passos, o que pode acarretar armadilhas cognitivas para os executantes da tarefa, principalmente se não têm experiência e qualificação.

### Desequilíbrio do sistema horizontal da grua

Todos os procedimentos a serem executados no interior da torre foram cumpridos pelos dois trabalhadores, mas constatou-se que faltou colocar o balde com areia na lança para fazer o equilíbrio do sistema horizontal.

### Dispositivos legais não foram cumpridos

- A Norma Regulamentadora 18 estabelece que a montagem e desmontagem de equipamentos de movimentação de materiais devem ser realizadas por trabalhador qualificado.
- Deve-se designar pessoal com treinamento e qualificação para executar as atividades e precisam estar sob supervisão de profissional legalmente habilitado.
- Falta de qualificação e treinamento dos trabalhadores.
- A empresa não realizou exames médicos admissionais e periódicos dos empregados acidentados, conforme NR 7, não podendo definir se eles estavam aptos para a função.
- A atividade de desmontagem é de alto risco. O equipamento é complexo, obsoleto e apresenta vulnerabilidades. Os procedimentos deveriam ser rígidos.
- Não foram feitas as análises preliminares dos riscos (APR), com planejamento das atividades e para a adoção dos procedimentos adequados para eliminar os riscos de acidentes.

## Construtores lançam programa de segurança e saúde no trabalho

O alto índice de acidentes no setor da construção civil é reconhecido pelos próprios construtores. No final de abril, também em comemoração ao Dia Mundial de Segurança e Saúde do Trabalho, o Sesi-Ba e o Sinduscon-Ba lançaram o Programa Nacional de Saúde e Segurança no Trabalho para a Indústria da Construção (PNSST-IC). Eles querem reduzir os índices de acidentes e doenças do trabalho na indústria da construção, desenvolver tecnologias de segurança, saúde e trabalho e operacionalizar a sua aplicação nos canteiros

de obras, como informa o Sinduscon-Ba.

Com o apoio do Sesi Nacional, o programa será executado em três anos com investimento de R\$18 milhões. O estado da Bahia será o projeto-piloto e coordenador nacional – 25 estados e o Distrito Federal já demonstraram interesse em adotar o PNSST-IC. O programa é composto por quatro linhas de ação: acesso ao conhecimento, diagnóstico, serviços e soluções técnicas, assessoria e consultoria. A intenção é desenvolver métodos, técnicas e tecnologias em segurança e saúde no trabalho.

# Alto índice de mortalidade exige ações

A expansão imobiliária em todo o país, e na Bahia em particular, nos últimos anos é sinal de prosperidade: geram-se empregos, criam-se novas moradias, aquece-se a economia. Por trás há, porém, um grande problema a ser resolvido: o alto índice dos acidentes de trabalho que podem e devem ser evitados. Apesar do declínio verificado nos últimos dez anos, o índice de mortalidade no setor se mantém acima da média nacional de outros setores da economia. Em 2009, conforme o Anuário Estatístico da Previdência, a taxa era de 18,6 mortes para cada 100 mil trabalhadores, contra 7,4 mortes para cada 100 mil trabalhadores de todos os ramos da atividade econômica.

De janeiro a abril deste ano, somente em Salvador ocorreram 13 acidentes graves nos canteiros de obras, com quatro mortes. “Os acidentes do trabalho são fenômenos previsíveis, dado que os fatores capazes de desencadeá-los encontram-se presentes muito tempo antes”, avalia o auditor-fiscal da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE), Anastácio Filho.

O Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil na Bahia (Sintracom) reconhece a queda do índice ocorrida de 2009 para 2010, mas os dados dos quatro primeiros meses de 2011 assustam: além dos quatro óbitos (em 2009 houve cinco, em 2010, seis), também cresceu o número de casos de soterramento. Neste ano, o sindicato registrou dois, contra um no ano passado e nenhum em 2009. Também são considerados altos os índices de acidentes na área de manutenção de rede elétrica (terceirizados da Coelba), com registro de dois óbitos, um em 2010 e um neste ano.

Para o diretor de saúde do Sintracom, Arilson Fonseca, é preciso haver o cumprimento das normas de segurança, com investimentos das empresas em equipamentos de proteção adequados e treinamento dos empregados. Ele também avalia que outra causa importante é a cobrança excessiva de produtividade: “A maioria dos acidentes ocorreu entre 12h e 13h e depois das 17h30, indicando a exigência de horas extras, muita pressão, aliado a máquinas sem a devida manutenção”, acusa ele.



Em 2010, morreram 399 motociclistas na Bahia, vítimas de acidentes de trânsito

## O QUE PODE CAUSAR ACIDENTE COM MOTOCICLETA

- ▶ Excesso de velocidade – maior causa de acidentes (motociclistas e veículos).
- ▶ Para motociclistas profissionais, remuneração por produtividade e prazo curto para entregas.
- ▶ Superfícies perigosas (óleo, cascalho etc.) – maior causa de acidentes com um só veículo.
- ▶ Álcool – principal fator em acidentes fatais (motociclista e motorista de veículo).
- ▶ Animais errantes nas pistas.
- ▶ Não ver ou ser visto nos entroncamentos e cruzamentos de rodovias e ruas.

## Trânsito

# Acidentes viram caso de saúde pública

Os acidentes de trânsito também têm trazido grande preocupação por se tratar hoje de um caso relevante de saúde pública. A Divast/Cesat participou da IV Semana Estadual de Prevenção dos Acidentes nas Rodovias, realizada em junho último, que teve o intuito de alertar motoristas e pedestres para o alto número de acidentes de trânsito envolvendo motociclistas – muitos deles motoboys e mototaxistas. Os acidentes de trânsito matam cerca de 2 mil pessoas todo ano na Bahia, constituem a segunda causa de morte violenta e apresentam forte tendência de crescimento. Além disso atingem principalmente jovens entre 14 e 39 anos.

De acordo com levantamento do Observatório de Violências e Acidentes do Estado da Bahia, coordenado pela Sesab, no ano passado, morreram 399 motociclistas por acidentes de trânsito – a maioria foi de homens jovens. Uma média de uma morte de motociclista a cada 24 horas. Mais de 75% das vítimas fatais são jovens residentes dos municípios baianos com até 80 mil habitantes e onde é maior a frota de motocicleta. Esse tipo de morte corresponde a 16,9% do total de óbitos por acidentes de trânsito, representando nesse grupo a terceira causa de morte.

A IV Semana teve o intuito de sensibilizar todos para a responsabilidade dos acidentes de trânsito, por meio da divulgação dos dados e também com a realização de cursos de educação no trânsito e primeiros socorros. O evento foi promovido pela Sesab (Divast/Cesat, Divep), Observatório de Violências e Acidentes, Derba, Detran, secretarias municipais de Saúde da Região Metropolitana de Salvador, Transalvador e policias rodoviárias Estadual e Federal.

# A importância de debater a Saúde do Trabalhador

A Saúde do Trabalhador (ST) será um dos temas em discussão na 8ª Conferência Estadual de Saúde na Bahia (8ª Conferes), que acontece de 12 a 15 de setembro, no Centro de Convenções da Bahia, em Salvador, e que terá como meta principal elaborar propostas para melhoria do Sistema Único de Saúde (SUS). Para fomentar e facilitar o debate sobre a ST nas conferências municipais preparatórias, que estão sendo realizadas até 15 de agosto, a Cist e a Divast/Cesat promoveram uma videoconferência (leia abaixo) e elaboraram e divulgaram um texto sobre as relações entre produção, trabalho, ambiente e saúde, e os impactos dos processos produtivos na saúde

dos trabalhadores, com ênfase nos princípios e pressupostos para o desenvolvimento das políticas públicas intersetoriais.

“É um momento de grande importância para o SUS na Bahia e para avançar com a ST no SUS”, comenta a diretora da Divast/Cesat, Letícia Nobre. As propostas aprovadas na 8ª Conferes serão encaminhadas e debatidas na 14ª Conferência Nacional de Saúde, marcada para acontecer em Brasília, de 30 de novembro a 4 de dezembro. No texto distribuído aos municípios, são apresentados os princípios assumidos pelas políticas nacional e estadual de ST. Letícia explica que, no eixo “Acesso e acolhimento no SUS – Desafios na construção de uma política



saudável e sustentável”, é possível ampliar a discussão por melhores condições de vida no trabalho e aprofundar o debate com a sociedade. “Mas a temática requer

uma ampla discussão e debate propositivo entre os setores de governo envolvidos e as instâncias de diálogo e controle social existentes”, comenta a diretora.

## A conferência estadual

A 8ª Conferes vai contribuir na construção de uma política de estado por uma *Bahia Mais Saudável*, possibilitando o avanço no acesso e no acolhimento com mais qualidade no SUS-Ba.

As conferências municipais dispõem de um documento orientador, que apresenta um breve histórico dos principais movimentos realizados na política estadual de saúde, o panorama atual de saúde do Estado e elementos para discussão dos três subeixos da conferência.

Mais informações sobre a 8ª Conferes, no portal da Secretaria da Saúde do Estado da Bahia: [www.saude.ba.gov.br/portalsesab](http://www.saude.ba.gov.br/portalsesab)

## 8ª CONFERES

### Tema

“Todos usam o SUS! SUS na seguridade social, política pública, patrimônio do povo brasileiro”

### Eixo temático

“Acesso e acolhimento no SUS – desafios na construção de uma política saudável e sustentável”

### Subeixos

- Políticas públicas, política de saúde e seguridade social: os desafios da implementação dos princípios da integralidade, universalidade e equidade.
- Participação, controle social e incremento à ação comunitária.
- Os desafios da gestão do SUS para a reorientação do sistema de saúde: intersetorialidade; financiamento; pacto pela saúde; relação público x privado; gestão do sistema; gestão do trabalho e da educação em saúde.

## Videoconferência preparatória

## Participação de técnicos de 29 municípios

Técnicos de saúde em 29 municípios participaram da videoconferência promovida no dia 17 de junho sobre a 8ª Conferes, que teve o objetivo de informar, discutir e esclarecer dúvidas sobre o processo de preparação e apoio à realização das conferências municipais de saúde e à temática de saúde do trabalhador. A videoconferência foi realizada no Instituto Anísio Teixeira (IAT), em Salvador, que possibilitou a integração entre participantes em auditórios nos mais distantes municípios baianos.

O evento, que durou a manhã inteira, foi organizado pela Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador (Cist), a câmara técnica do Conselho Estadual de Saúde da Bahia (CES) e a Divast/Cesat. Participaram da videoconferência gestores e técnicos das áreas de saúde do

trabalhador e de vigilância em saúde (epidemiológica, sanitária e saúde ambiental) das Dires, dos Cerest, da Suvisa/Sesab; membros dos conselhos municipais de saúde, das Cist e dos conselhos gestores. Representantes de trabalhadores e da sociedade civil também contribuíram para enriquecer o debate e o processo preparatório da 8ª Conferes.

Os municípios que tiveram participantes nos auditórios em funcionamento foram: Alagoinhas, Amargosa, Angical, Barreiras, Brumado, Caetité, Conceição do Coité, Eunápolis, Feira de Santana, Guanambi, Ibotirama, Ilhéus, Irecê, Itaberaba, Itabuna, Itapetinga, Jequié, Juazeiro, Macaúbas, Paulo Afonso, Pindobaçu, Ribeira do Pombal, Salvador, Santo Antônio de Jesus, Seabra, Senhor do Bonfim, Serrinha, Teixeira de Freitas e Valença.